



## **A produção do jornal impresso Mural da Justiça<sup>1</sup>**

Suiani da Silva SALES<sup>2</sup>  
Wolney dos Santos BATISTA<sup>3</sup>  
Lia Dias Sousa GIRÃO<sup>4</sup>  
Camila Soares HOLANDA<sup>5</sup>  
Jocélio Leal de OLIVEIRA<sup>6</sup>  
Universidade de Fortaleza – Unifor, CE

### **RESUMO**

O Mural da Justiça é um jornal-laboratório impresso do curso de Jornalismo da Universidade de Fortaleza (Unifor), produzido pelos alunos estagiários do Laboratório de Jornalismo (Labjor) sob a supervisão do professor orientador do produto. Neste trabalho, pretende-se apresentar a experiência que os estudantes tiveram ao produzir pautas e matérias sobre assuntos relacionados à Justiça. Constatou-se que os alunos passaram a ter um contato maior com pautas diversas que vão desde o Organograma Judiciário, a assuntos que versam sobre os direitos dos consumidores. O jornal mural possui semelhança com o material jornalístico encontrado na internet, pois parte do princípio que a informação é dada de forma rápida e concisa onde os elementos iconográficos estão bem distribuídos e chamam a atenção do leitor.

**PALAVRAS – CHAVE:** Mural da Justiça; experiência; aprendizado

### **INTRODUÇÃO**

O Jornal Mural da Justiça é uma produção dos alunos do curso de Jornalismo da Universidade de Fortaleza (Unifor) que estagiam no Laboratório de Jornalismo (Labjor), orientados pelo professor Jocélio Leal. A priori, o jornal mural era produzido na disciplina Princípios e Técnicas de Jornalismo Impresso I, mas para possuir caráter experimental, passou a ser responsabilidade do Labjor.

O laboratório funciona como uma central de práticas jornalísticas direcionada aos estudantes da Universidade. É composto por alunos do curso de Jornalismo e pelos professores do curso. A proposta do Labjor é funcionar espelhando-se nas redações dos

<sup>1</sup> Trabalho submetido ao XVIII Prêmio Expocom 2011, na Categoria Jornalismo, modalidade Jornal-mural (avulso).

<sup>2</sup> Aluna líder do grupo e estudante do 5º. Semestre do Curso de Jornalismo da Unifor, email: suianiisaes@gmail.com.

<sup>3</sup> Estudante do 4º. Semestre do Curso de Jornalismo da Unifor, email: wolneybatista@hotmail.com.

<sup>4</sup> Estudante do 5º. Semestre do Curso de Jornalismo da Unifor, email: [girao.lia@gmail.com](mailto:girao.lia@gmail.com).

<sup>5</sup> Estudante do 5º. Semestre do Curso de Jornalismo da Unifor, email: camilasoresholanda@gmail.com

<sup>6</sup> Orientador do trabalho. Professor do Curso de Jornalismo da Unifor, email: jocelioleal@gmail.com.



jornais, onde os alunos estagiários têm a vivência cotidiana das redações de médio porte e devem cumprir prazos de entrega de matérias e acompanham todo o processo de produção, edição, diagramação e fechamento dos produtos. O laboratório divide-se em núcleo de redação, fotografia e diagramação dos produtos.

A ideia do Jornal Mural da Justiça é levar informação bem apurada aos lugares escolhidos de uma maneira leve e resumida por meio de textos e fotografias produzidas pelos estagiários do Labjor. Os trabalhos de produção de pautas, redação, edição e produção de imagens são assinados pelos autores das matérias. O material do mural é bem próximo ao da internet, pois em ambos os veículos a comunicação é feita de maneira rápida e objetiva, onde a distribuição dos elementos textuais e iconográficos são pensados estrategicamente para atrair leitores.

Ao pensar em um jornal mural, cuja proposta de conteúdo é sempre temática, os estudantes levam em consideração, detalhadamente, todo o processo comum à elaboração de um produto jornalístico, em que se pondera a escolha do tema, o público-alvo, a elaboração das pautas, a disposição e o tamanho dos textos que comporão o jornal.

Outro fator que é pensado pelos alunos são os locais onde o mural será exposto, pois uma vez que ele é percebido por indivíduos que transitam pelo local, a parada para a leitura só acontece se o conteúdo do jornal tiver algo em comum com o ambiente. O Mural da Justiça busca estabelecer uma relação social com seu público-alvo, pensando nos seus interesses e como se dará a correspondência ao que está sendo transmitido.

## **OBJETIVO**

Apresentar a experiência dos alunos na produção do jornal Mural da Justiça que com um único tema, os estudantes têm a oportunidade de escolher e produzir várias matérias de relevância para o público-alvo do jornal. No que concerne na apuração, produção, edição de matérias e fotografias, cada um possui direito de participar de qualquer uma das etapas, pois um aspecto importante no processo de ensino-aprendizagem é reconhecer que por mais que o estudante não vá trabalhar em todas as áreas do Jornalismo, ele deve sair preparado para trabalhar em qualquer área. O mercado está cada vez mais exigente, e o curso de Jornalismo em conjunto com o Laboratório de Jornalismo da Universidade de Fortaleza trabalham para a melhor formação dos futuros profissionais de comunicação.



## JUSTIFICATIVA

Este artigo propõe estabelecer a importância do Jornal Mural da Justiça como uma experiência acadêmica inserida num contexto da sociedade e das transformações da comunicação social. Os alunos estagiários que participaram de todo o processo do jornal experimentaram uma linguagem diferenciada de um veículo impresso que possui características similares ao conteúdo jornalístico encontrado na internet.

Em um laboratório, quanto mais o aluno estiver livre para participar de diferentes produções, maior será seu aprendizado. Claro que o estudante deve sempre se basear na ética de sua futura profissão, nos aspectos teóricos e na prática do Jornalismo.

Na década de 60, os cursos de Jornalismo eram, de modo geral, mais teóricos, com poucos exercícios práticos por falta de equipamentos para a elaboração de jornais-laboratório, conforme concluiu pesquisa realizada pela Casper Líbero. Com a regulamentação da profissão de jornalista, 1969, e mais tarde o fim do estágio nos meios de comunicação, surgiram os órgãos laboratoriais iniciando a articulação teórico-prática, mas deixando um ponto essencial: não fazer, mas refletir sobre o que fazer. Ou seja, análise crítica e reflexão teórica sobre o que foi produzido. (LOPES, 1989, p.158,159)

É por meio da dinâmica adotada no Laboratório de Jornalismo que os alunos possuem liberdade de dar sua opinião e de participar ativamente no produto desde a reunião de pauta até a finalização do mural na diagramação. É desde uma reflexão inicial do tema: porque ele é relevante, quais as informações mais emergentes que podem oferecer ao público-alvo do jornal que os estudantes refletem em suas futuras produções.

Após a impressão do Mural da Justiça, cada aluno tem a oportunidade de vê-lo no tamanho real e fazer as críticas ou sugestões que achar pertinente. Cada estudante pode opinar sobre o trabalho como um todo, podendo trazer qualquer inovação que venha a beneficiar o aprendizado de todos. Mesmo com atribuições pré-definidas, como redação, fotografia e diagramação, os alunos podem participar de qualquer um desses processos. Isso é que torna a aprendizagem no Laboratório de Jornalismo mais rica para cada integrante.



## MÉTODOS E TÉCNICAS UTILIZADOS

O jornal Mural da Justiça é produzido no Laboratório de Jornalismo da Unifor (Labjor) por estudantes voluntários e bolsistas. Todo o processo de produção de pautas, redação, edição das matérias são acompanhados pelo professor orientador Jocélio Leal. Já a produção de fotografias é supervisionada pelo professor Júlio Alcântara.

O processo inicia-se com a reunião de pautas entre o professor Jocélio Leal e os estagiários do Laboratório. Pensou-se num possível tema e o principal público alvo do mural. Em seguida, os critérios de aceitabilidade das pautas foram de acordo com a originalidade, necessidade, criatividade relacionados ao tema proposto. Ao decidir o tema que será abordado, no caso assuntos relacionados à justiça, o monitor do produto organiza as sugestões de pautas e envia o arquivo gerado para o email do grupo de alunos do Labjor. Com isso, cada estagiário fica ciente de qual será sua pauta e dos seus companheiros de trabalho.

A próxima fase é a apuração de informações e a busca de fontes. É feita primeiramente uma pesquisa na internet, em livros e em materiais nos quais os alunos possam encontrar conteúdo para suas matérias. A Universidade de Fortaleza disponibiliza carro para que algumas pautas possam ser realizadas, principalmente se for necessária a ida dos estagiários de fotografia, pois a máquina digital também é cedida pela Universidade. Na falta de necessidade de carro, os próprios alunos vão ao encontro dos entrevistados.

O Laboratório de Jornalismo também é utilizado pelos alunos para a realização de entrevistas, pois se for melhor para repórter e entrevistado, o Labjor conta com salas de reuniões onde a conversa pode acontecer com tranquilidade e com privacidade adequadas.

Os estudantes contam com a constante orientação do professor responsável pelo produto, Jocélio Leal. Após a produção de matérias, há uma reunião para avaliar a qualidade, coesão, coerência, riqueza de informações de cada peça produzida entre os autores e o professor. É feita uma leitura de matéria por matéria e cada estudante pode dar sugestões na matéria mesmo que não tenha sido de autoria dele.

Após essa análise, se for preciso fazer algum tipo de ajuste na matéria, o aluno possui um prazo estipulado pelo professor ou aluno bolsista para que o produto passe para a segunda fase: diagramação. Nessa etapa, o aluno pode dar sugestões de como gostaria que sua matéria ficasse exposta.

Ao término de todo o processo, o mural passa pela revisão do professor orientador, em seguida pela revisão gramatical e finalmente, vai para a gráfica de impressão da



Universidade de Fortaleza. Por último, a equipe do Laboratório fica encarregada de marcar data e horário para a afixação do mural nos locais pré-estabelecidos pelo professor e pelos estagiários.

## **DESCRIÇÃO DO PRODUTO**

O Jornal Mural da Justiça tem como parâmetro para a definição de pautas, o caráter geográfico. As pautas versam sobre assuntos relacionados a um tema geral e tem relação direta com o local de afixação. O nome do jornal corresponde ao tema abordado e é votado em reunião com os estagiários do laboratório e com o professor orientador Jocélio Leal. Após a decisão dos temas, os alunos vão às ruas para a produção das matérias.

No Mural da Justiça, os assuntos abordados começam dentro da Universidade. “Advogado de graça” é uma matéria que fala sobre o Escritório de Prática Jurídica (EPJ) da Universidade, onde o atendimento ao público é gratuito e os processos são encaminhados para o local adequado da causa. No EPJ, são prestados vários serviços como encaminhamentos e orientações em ações judiciais, auxílio jurídico psicológico e consultorias nas áreas criminal e civil. De forma simples e descontraída, ao longo do jornal, os leitores podem ficar bem informados sem gastar muito tempo, e até mesmo podem se distrair conhecendo um pouco mais de assuntos de ordem jurídica.

“O que realmente diferencia um jornal do outro – e, em consequência, um repórter de outro – é a sua capacidade de transformar os pequenos fatos que fazem o dia-a-dia da cidade, do país e do mundo em matérias boas de ler”, evidencia Ricardo Kotscho (KOTSCHO, 1995, p. 10).

Até em matérias que possuem um viés mais frustrante para o leitor como em “Pode reclamar à vontade”, ele encontra um resumo do que fazer se estiver se sentindo prejudicado com alguma compra que efetuou. Ao longo da matéria, o repórter indica os locais adequados em Fortaleza para que o consumidor possa fazer a reclamação que quiser a respeito do produto ou serviço adquirido.

Os títulos do Mural da Justiça também se diferenciam dos convencionais, pois procuram fazer alusão do que é tratado na matéria sem necessariamente possuir tom sério.

O mural também apresenta a lista das instituições que mais demandam reclamações no Decon em períodos dos anos 2009/2010. A apuração foi feita pela repórter por meio de consultas em sites oficiais, ligações e visitas no Decon e por meio de pesquisas. Os alunos



são incentivados a sair do Laboratório de Jornalismo e buscar informações e pautas na rua visto que o aprendizado se constata satisfatório.

O Mural da Justiça foi reproduzido em cinco exemplares, tendo sido afixado no Fórum Clóvis Beviláqua, na sede da OAB de Fortaleza, no Labjor e nos blocos do curso de Direito da Universidade de Fortaleza.

## **CONSIDERAÇÕES**

A produção do mural teve como referência os princípios que regem e interligam os suportes impresso e virtual, pois o objetivo que os norteiam são semelhantes: passar informação precisa e rapidamente em locais de grande fluxo de pessoas.

Segundo Noblat, o jornal “existe para servir antes de tudo ao conjunto de valores mais ou menos consensuais que orientam o aperfeiçoamento de uma determinada sociedade”. A lógica do mural é a seguinte: partir de uma temática para abordar vários assuntos que possam ser úteis a inúmeras pessoas. Na produção das matérias, os repórteres estão sempre atentos às técnicas, práticas e ética jornalística.

Por ser uma experiência laboratorial, os estudantes possuem maior liberdade de criação e reflexão dos temas abordados. O diferencial do produto é o fato de ser produzido a partir de uma premissa: local geográfico, o tema é pensado a partir de locais onde possa ser afixado para trazer informações de qualidade para os leitores.

## **REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

KOTSCHO, Ricardo. **A prática da reportagem**. São Paulo, Ática, 1995.

LOPES, Dirceu. **Jornal Laboratório – Do exercício escolar ao compromisso com o público leitor**. São Paulo, Summus Editorial, 1989.